

Data de estreia: 2010-03-25

Título Original: The Blind Side

Realizador: John Lee Hancock

Actores: Jae Head, Quinton Aaron, Sandra Bullock, Tim McGraw, Lily Collins

Produção: Warner

Distribuidora: Columbia Tristar Warner

País: EUA

Ano: 2009

Género: Drama

Classe Etária: M12

Duração (minutos): 119

Fonte: <http://www.zonluso.mundo.pt>

Introdução

Este trabalho foi elaborado no âmbito da Unidade Curricular **Intervenção Social com Grupos de Risco** e consiste na exploração do filme intitulado originalmente por *The Blind Side*. Denominado em português por “Um Sonho Possível”, o filme é norte americano e inclui-se na categoria de drama, cuja história foi baseada no livro “*The Blind Side: Evolution of a Game*” de Michael Lewis. Dirigido por John Lee Hancock, a película contou com o desempenho admirável da consagrada atriz Sandra Bullock.

O objetivo deste trabalho prende-se com o interesse de proceder à construção dos muito emblemáticos **Instrumentos de Abordagem Familiar** (Genograma, Ecomapa e Mapa de Rede Social), cuja utilidade goza de extrema importância no exercício da profissão do Serviço Social, entre outras. A concretização do presente trabalho contou com a ajuda dos materiais cedidos pela docente durante as aulas, mas também com informação retirada da Internet. A decisão de construir três conjuntos de Instrumentos de Abordagem Familiar deveu-se, tão só, ao fato do filme apresentar também três momentos distintos: Michael quando sem abrigo; Michael quando acolhido na família Tuohy; e, finalmente, quando adotado. Para finalizar foi elaborada uma tabela na qual constam os fatores de riscos e de proteção representativos da altura em que Michael era um sem abrigo.

A História



O filme narra a história de Michael Oher, um jovem negro, que por ser alto e forte era conhecido por Big Mike, o qual teve uma infância sofrida e cheia de traumas. Vivia sob a tutela do estado e de favor de outras pessoas, já que a mãe havia perdido sua guarda por ser dependente de drogas. Pelas suas características físicas, desperta o interesse de um treinador e isso o faz estudar em um bom colégio em Mississippi, porém, enfrenta dificuldades para aprender. Nesse colégio, Michael conhece Sean, um garotinho ousado, filho de Leigh Anne, de quem se torna amigo.

Numa noite muito fria, Sean e sua família encontraram Oher caminhando em direção ao estádio da escola a fim de se abrigar. Estava apenas de t-shirt e calções. Movida de compaixão, Leigh Anne leva-o para casa para passar a noite, porém, ele acaba sendo acolhido pela família e, posteriormente, desperta em Leigh Anne o desejo de adotá-lo. Mesmo hesitando a princípio, Sean Tuohy, seu esposo, decide apoiá-la. Recebe também o apoio dos seus filhos, Sean e Collins, que o tratam como irmão.

Michael precisa melhorar seu desempenho escolar, para conseguir uma vaga no time de futebol. Aos poucos, os professores percebem que ele absorve o que era dito nas aulas e desenvolvem métodos que fazem com que Michael realmente melhore, além de ter uma professora particular.

No momento que antecede a contratação do time, Michael chega a duvidar dos verdadeiros motivos pelos quais o acolheram, já que todos o induziram a escolher o time de Mississippi, afinal foi em Mississippi que toda a família estudara inclusive sua professora particular. Vendo que realmente poderiam ter influenciado Michael, Leigh Anne tem uma conversa franca com ele, e o deixa livre para fazer sua escolha. Entendendo que apesar da influência da família ele era na verdade amado, Michael Oher decide jogar no time de futebol de Mississippi, seguindo assim a tradição da família.

Abordagem Familiar – Definição

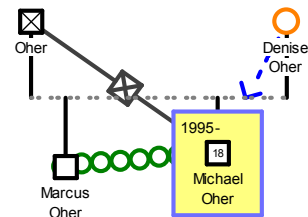
“Abordagem emocionalmente refletida e cientificamente adequada ao contexto social e familiar, respeitando as concepções, crenças e valores pessoais da instituição abordada; para tanto, é preciso saber ouvir, explorar o entendimento e potencializar os recursos familiares para promoção saúde, além de realizar avaliações e intervenções familiares refletidas na história e contexto familiar.” (Wagner et al., 2004) in (Abud, n.d).

Genograma

“Diagrama que detalha a estrutura e o histórico familiar, fornece informações sobre os vários papéis de seus membros e das diferentes gerações; fornece as bases para a discussão e análise das interações familiares” (Hayes e cols., 2005) in (Abud, n.d).

Michael Oher (sem abrigo)

Genograma



Rótulo da Relação Familiar
..... 1 Outro ou Desconhecido

Rótulo da Relação Emocional
- - - - -> 1 Negligência
- ⊠ - 1 Desconhecido

○ 1 Toxicodependência

Legenda

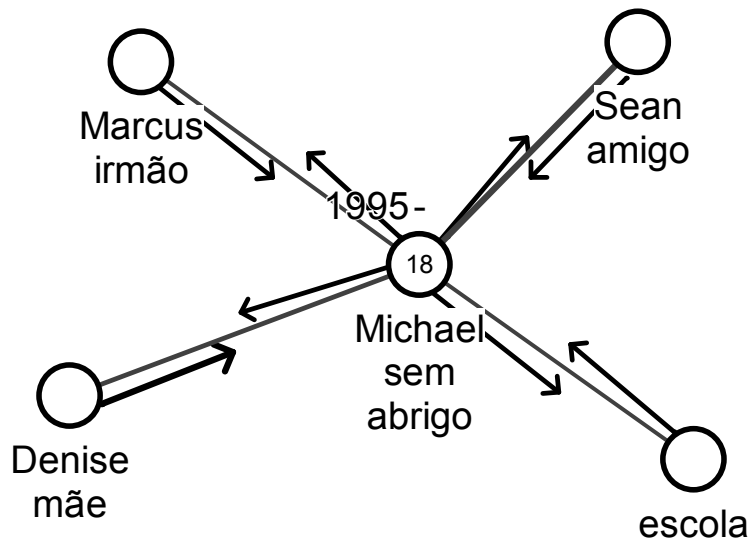
Ligação emocional espiritual entre Marcus e Michael

.. . . . Tipo de ligação entre os pais de Michael desconhecida ou outra.

Ecomapa

“Desenho complementar ao genograma na compreensão da composição e estrutura relacional da família. Consiste na representação gráfica dos contatos dos membros da família com os outros sistemas sociais, incluindo a rede de suporte sócio-sanitário” (Araújo et al, 2005) in (Abud, n.d).

“Pode representar a presença ou ausência de recursos sociais, culturais e econômicos, sendo eminentemente, um retrato de um determinado momento na vida dos membros da família e, portanto, dinâmico” (Hayes et al, 2005) in (Abud, n.d).



Legenda

Ligações fortes entre Michael e Sean.

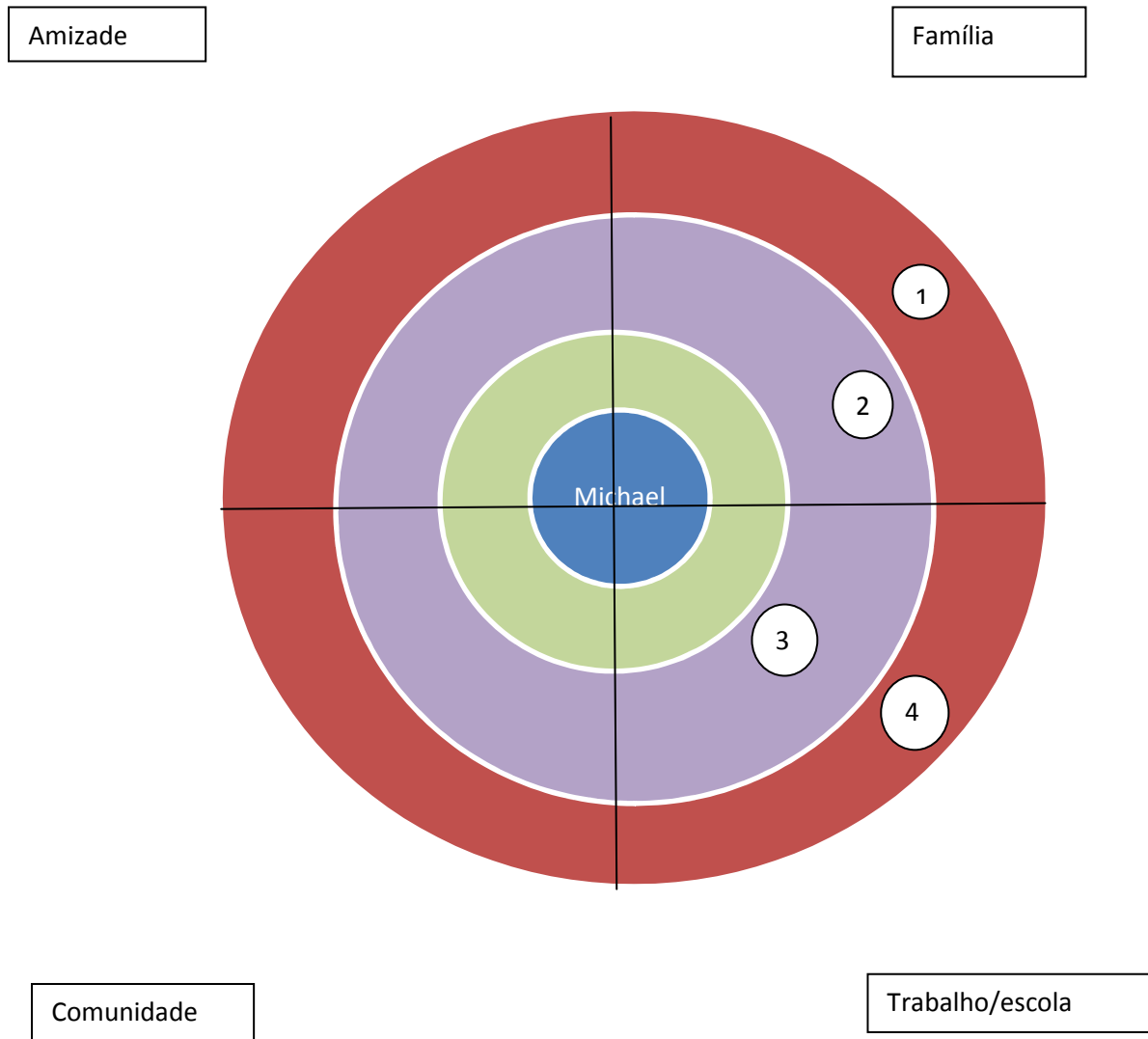
Ligações fraca entre Michael e a escola

Ligações distantes entre Michael e família

Mapa de Rede Social

Sluzki (1997) define as redes sociais pessoais como sendo formadas pelo conjunto daqueles que interagem com o indivíduo na sua realidade quotidiana e que são acessíveis de maneira direta ou indireta no seu contato personalizado.

Mapa de Rede Social

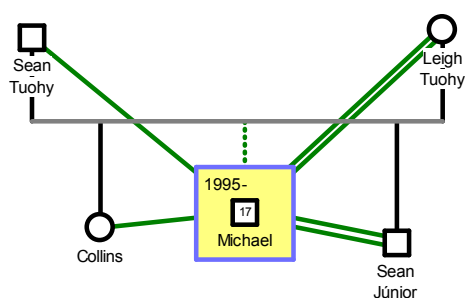


Legenda

- 1 – Denise (mãe de Michael)
- 2 – Marcus (irmão de Michael)
- 3- Sean

Michael acolhido pela família Tuohy

Genograma



==== 2 Amizade / Próximo
==== 2 Harmonia

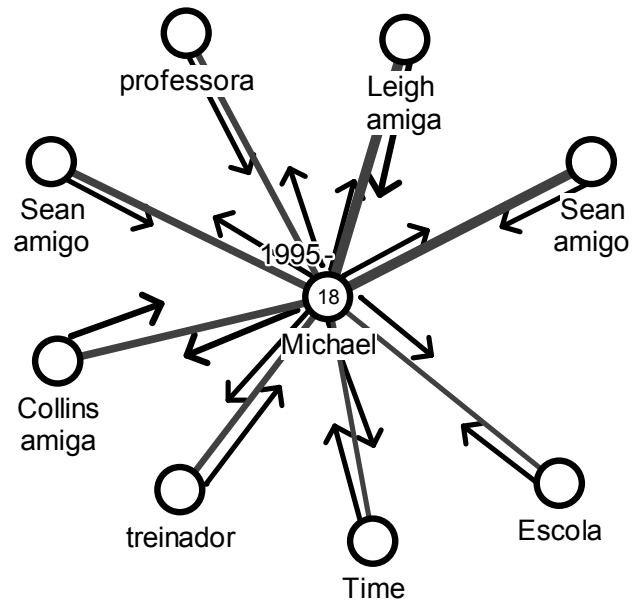
Legenda

..... Michael como filho afetivo

Ligações emocionais de amizade e muito próximas entre Michael, Sean Junior e Leigh

Ligações de harmonia entre Michael e Collins e o pai desta, já que as relações emocionais eram um pouco menos fortes. A Collins andava inclusive a ser vítima de bullying na escola por causa de Michael.

Ecomapa



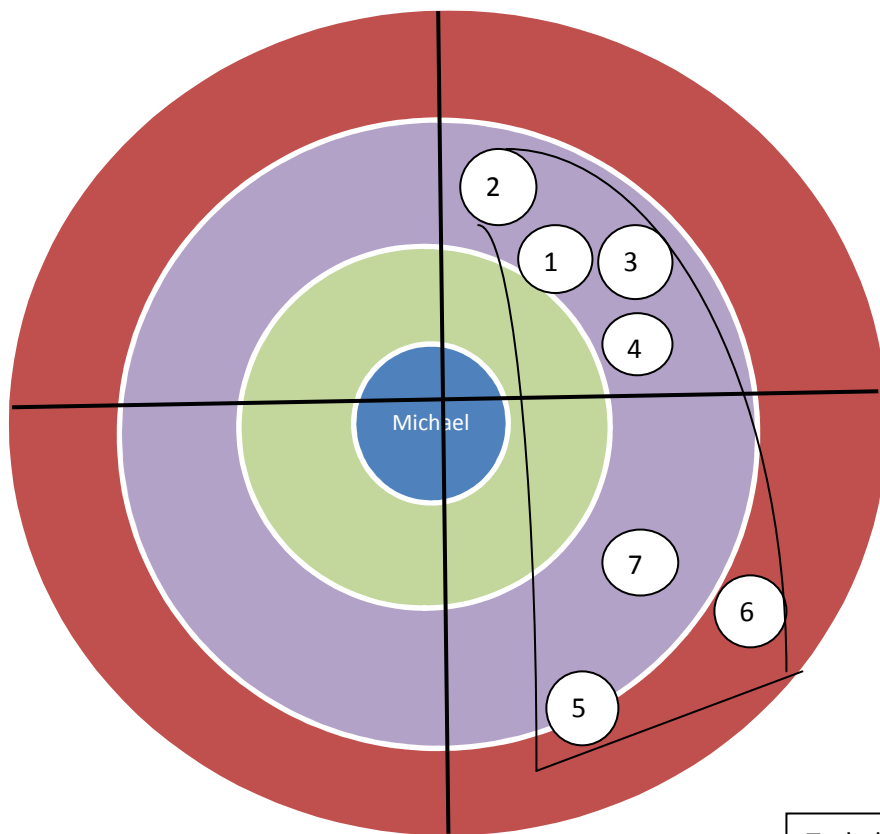
Legenda

Relações fortes com a família Tuohy e fracas com a professora, com a Escola, com o Time e com o treinador.

Amizade

Família

Mapa de Rede



Comunidade

Trabalho/escola

Legenda

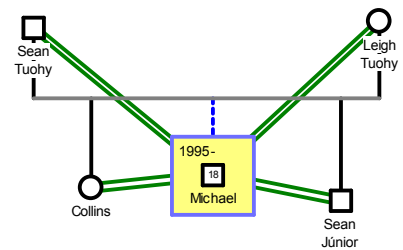
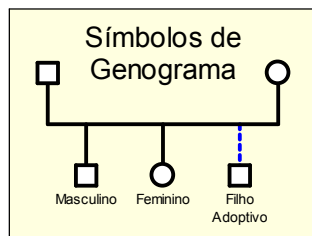
- 1- Leigh
- 2 – Collins
- 3 – Sean
- 4 – Sean Júnior
- 5- treinador

6 – time

7 - professora

Michael adotado pela família Tuohy

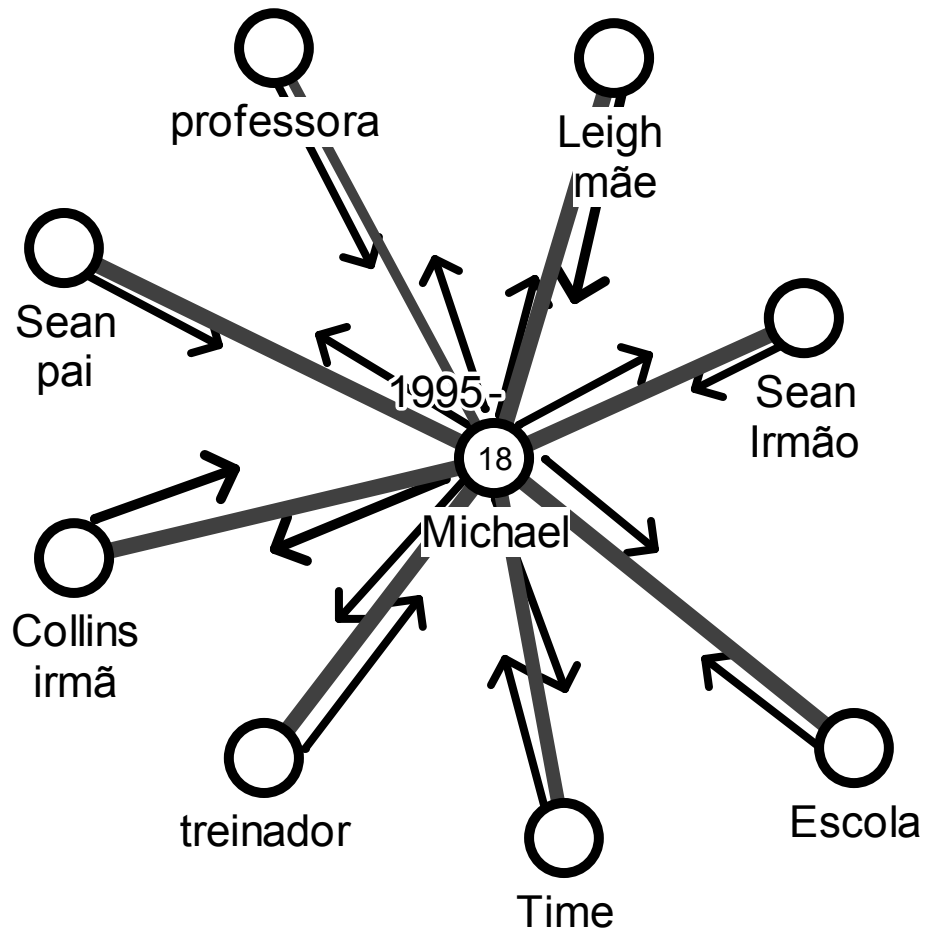
Genograma



Rótulo da Relação Emocional

== 5 Amizade / Próximo

Ecomapa



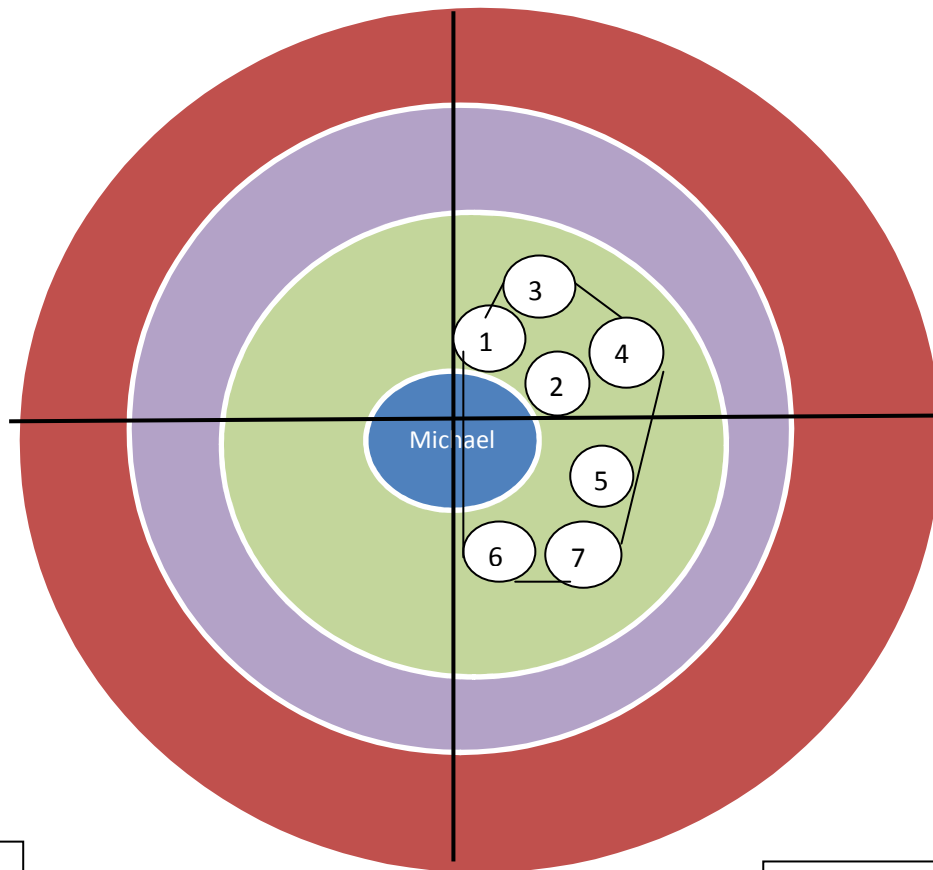
Legenda

Relações fortes com todos os que constam no ecomapa

Mapa de Rede

Amizade

Família



Comunidade

Trabalho/escola

Legenda

- 1 – Leigh (mãe)
- 2- Sean (irmão)
- 3 – Collins (irmã)
- 4 – Sean (pai)
- 5 – treinador

6 – time

7 – professora

A mancha envolve todos, pois conhecem-se entre si.

Fatores de Risco

Fatores de Risco – Entendidos como as circunstâncias que podem aumentar a probabilidade do indivíduo se implicar em comportamentos de risco.

Fatores de proteção – “*Constituem-se como quaisquer circunstâncias que promovem comportamentos saudáveis e diminuem a possibilidade dos jovens se envolverem em comportamentos de risco*” (Grácio, 2006).

Domínios	Fatores de Risco	Fatores de Proteção
Individual	-Incompreendido. Sem abrigo Negligência familiar	-Averso à violência -Dócil e obediente -Desenvolvido instinto de auto defesa, cauteloso, ponderado. Indulgente para com os adultos.
Grupo de Pares	Ausência de amigos	-Resistência à pressão negativa dos pares -Não influenciável
Domínio Familiar	-Toxicodependência -Negligência -Fraco sentimento de vinculação familiar	
Domínio Escola	-Fracasso acadêmico -Considerado quase como deficiente. Vítima da tecnocracia	

	escolar	
Comunidade/Sociedade	-Privação económica e social. -Rede social informal inexistente. -Discriminação	

Webgrafia

ABUD, Simone, M. (n.d). Instrumentos de Abordagem Familiar. Genograma e Ecomapa. Acedido em 17/12/12 no site www.unisinos.br/